TL 3233
ICET 211 189

TIMOR - LESTE
- INFORMAÇÕES -

À Comunidade Internacional se informa o seguinte :

A situação, nas vilas e nos matos e nas montanhas de Timor-Leste, continua tensa e deveras emocional.

I. As forças invasoras persistem na obra de exterminação do Povo Mau-Bere e dos seus Braços Armados sob todas as formas.

1. Nos concelhos de Baucau, Manatuto, Viqueque, Lospalos, Same e Ainaro, os soldados indonésios e os Braços Armados do Povo Mau-Bere entram em constantes combates. Como resultado chegam, no hospital Gatot-Soebroto em Jacarta e outros espalhados na Indonésia, feridos de guerra; e o hospital militar de Lahane - Dili vai-se enchendo discretamente de feridos, os menos graves, tentando desviar, deste modo, da vista e do conhecimento público. De momento, ainda não podemos adiantar com mais pormenores sobre baixas por ambas as partes.

Por outro lado, como é habitual, os mortos são enterrados em Baucau ou em Dili, às altas horas de noite.

2. As FALINTIL em acção nas áreas ~~fronteiriças~~ do oeste de Timor Leste, além de operações de contacto com a população e de reconhecimento do terreno, lançam, de vez em quando, pequenos ataques às posições das forças indonésias, em Zumalai, Bobonaro, Maliana, ect.

3. O invasor reforça continuamente o seu arsenal bélico para a materialização dos seus planos até fim do ano em curso, isto é, a exterminação da Resistência Armada, como pretende Prabowo, numa primeira fase.

II. A Igreja Católica(de Timor Leste).

Se, há tempos, a atenção do invasor estava a ser concentrada na exterminação das FALINTIL, hoje em dia, isso já não acontece, porque já está repartida abertamente para as vilas.

A Igreja está dando os seus passos, isto é, vai assumindo as responsabilidades políticas para definir a sua posição em conformidade com a aspiração dos seus cristãos, filhos do Povo Maubere.

III. A violação dos direitos humanos.

Nova onda de aprisionamentos arbitrários às populações está assolando todo o Timor Leste desde 21 de Abril. E isto sem mencionar toda a espécie de opressões que, guerrilheiros capturados, alguns padres e elementos de população têm sofrido também. Eis alguns casos sobre violações:

1. Aprisionamentos.

Durante esse tempo, muitos elementos da população foram presos pelas forças invasoras, entre os quais, os confirmados(aprisionados em Dili), são:

a) Marcelino, natural de Lospalos, foi preso no dia 5/5/89.
b) Victor da Costa, natural de Lospalos, foi preso no dia 8/5/89.
c) Zito Pereira, natural de Dili, foi preso no dia 28/5/89.

d) José Evaristo, natural de Dili, foi preso no dia 30/5/89.
e) Francisco Lela, natural de Lospalos, foi preso no dia 30/5/89/
f) Nuno Corvelho Sarmento, natural de Lospalos, foi preso no dia 30/5/89.

Todos os elementos acima mencionados encontram-se agora sob o controlo de soldados indonésios no Kodim de Dili.

Foram presos, nas suas respectivas casas às altas horas de noite e a seguir foram conduzidos a Baucau. A seguir, são submetidos a duros interrogatórios acompanhado de choques eléctricos, de queimaduras com pontas de cigarros acesos, de pontapés, murros, etc.

2. Execuções extra-judiciais.

Dos presos levados para Baucau alguns desapareceram misteriosamente e ainda outros com paradeiro desconhecido até à data.

Foram acusados de ter ligação com as FALINTIL e ter feito actividades anti-indonésias e a apoiarem a posição do Bispo da Diocese de Dili.

3. "Corpo de Deus".

Alguns lacaios do bárbaro invasor como Abilio Osório, Iquito Osório, Tito Baptista, Guilherme dos Santos e André Sousa decidiram mobilizar a população de Dili para uma manifestação contra o Bispo D. Carlos Belo. Essa notícia chegou aos ouvidos dos padres. E então o sr.

Padre Ricardo, segundo consta, apelou aos cristãos para estarem atentos porque a integridade física do Bispo estava ameaçada. Os cristãos responderam sem hesitações ao apelo.

No dia 28/5/89, nas comemorações do "Corpo de Deus", os cristãos foram a Lecidere (lugar das celebrações) com paus e catanas, prontos para reagirem contra qualquer manifestação anti-Bispo de Dili.(1)

Para surpresa dos indonésios em geral, e dos agentes secretos e seus lacaios acima referidos e outros em particular, ali presentes, D. Carlos Belo começou por esclarecer o conteúdo da carta enviada ao Sec.-Geral das Nações Unidas. Foi um aplauso geral por parte dos cristãos presentes naquela cerimónia religiosa.

Estes manifestaram-se com assobios, saltos de alegria, vivas, etc., etc.

E os soldados e agentes secretos indonésios e seus lacaios assistiram tudo isso, com o rancor, próprio de criminosos.

4. No dia seguinte(29/5/89), tropas invasores começaram então a prender muitos elementos da população. A seguir foram conduzidos a Baucau para serem interrogados. Segundo notícias chegadas nos últimos dias, parte dos presos desapareceu e possìvelmente foi já morta nos arredores da sede do concelho de Baucau. E os outros estão a ser bàrbaramente torturados.

IV. KOPSKAM(Komando Operasi dan Keamanan), estacionado em Dili, foi já transferido para Baucau e, agora, com sede no campo de aviação.

Segundo fontes, as autoridades militares decidiram transferir KOPSKAM de Dili, porque as suas vis práticas estavam a ser limitadas pelas constantes visitas de hóspedes estrangeiros ou de turistas. Com essa transferência supõe-se que as barbariedades das tropas indonésias poderão ser praticadas com mais liberdade.

V. O tenente-coronel indonésio Shayarir SM, em campanha de intimidação, disse a certos timorenses residentes em Jacarta que, a partir de agora, todos os elementos civis e estudantes timorenses que forem apanhados, por motivo de contactos com a Resistência Armada ou de actividades anti-indonésias, serão cortados aos poucos até morrer, "Já perdemos a paciência" - acrescentou esse bárbaro militar. Ele é um agente secreto de Bais, e afirmou isso nos princípios da 2ª quinzena de Maio de 1989.

VI. Informações chegadas até nós, dizem que em Cisalak(arredores de Jacarta) encontram-se concentrados cento e tal timorenses presos sob controle rigoroso de tropas indonésios.

Como é difícil confirmar esta informação apelamos a todos os interessados ou órgãos competentes no sentido de tentarem localizar o paradeiro dos referidos presos.

Segundo as mesmas fontes, é expressamente proibida a realização de visitas àquela localidade.

Investigações sobre o assunto estão a ser feitas para aquisição

desmais pormenores.

VII. Nas últimas semanas de Maio de 1989, os lacaios, do criminoso invasor, numa reunião precedida por TITO BAPTISTA, JOSE ESTÊVÃO SOARES, FRANCISCO DEODATO OSÓRIO SOARES e ABILIO OSÓRIO SOARES, decidiram, entre outros, os seguintes:

1. Matar todos os nacionalistas letrados.
2. Eliminar todos aqueles que apoiam/ trabalham para a independência de Timor Leste.
3. Eliminar todos os ex-líderss da Apodeti que apoiam a independência para Timor Leste.
4. Eliminar todos os mestiços, etc.... É interessante o espírito racístico que caracteriza o grupo. Mas o mais interessante é o próprio grupo esquecer-se que Abilio O. Soares e Francisco Deodato O. Soares são também "mestiços".

VIII. Nos últimos tempos, as forças indonésias estão a perseguir e vigiar fortemente, o Bispo D.Belo, os padres Ricardo, Leao e Cunha e seus colaboradores directos, sob a acusação de trabalharem para a Independência de Timor Leste.

IX. Segundo as últimas informações, a situação de Timor Leste, quer nos matos e nas montanhas, quer nas vilas, continua tensa.

Se, por um lado, o bárbaro invasor persiste no vão intuito de exterminar as FALINTIL, com prioridade os membros da CNRM, por outro

lado, persegue, intimida e oprime fisicamente elementos do clero, da população e das FALINTIL capturadas.

Enquanto nas vilas, a população é maltratada, nos matos e nas montanhas, o invasor bombardeia as posições das FALINTIL, com caças ou canhões instalados nas vilas ou dentro dos tanques de guerra.

É de salientar que tanto as caças como tanques de guerra, carros de assalto, helicópteros e canhões estão instalados nas zonas longe de vista do público e coberta de folhas para dissimular.

- Segundo consta -

X. Enquanto isso, o assassino L.B. Moerdani delegou o sr. Francisco Lopes da Cruz no dia 1 de Junho de 1989, a fim de falar com o Bispo D. Carlos Belo, em Dili; e regressou a Jacarta no dia 3 do mesmo mês.

Segundo foi confirmado pelo mesmo, o assunto foi a carta enviada recentemente ao Sec. Geral das Nações Unidas.

No entanto, ainda não se sabe concretamente do resultado desse encontro.

XI. Estudantes Timores na Indonésia.

Nas últimas semanas, os agentes secretos indonésios estão a vigiar e criar uma situação de terror no seio dos estudantes timorenses. Dentre os presos, referidos atrás, alguns são estudantes, pertencentes à organização clandestina pro-independentistas. E supõe-se que tem representações fora de Timor Leste.

1. Jacarta.

Os agentes secretos indonésios(Bais) como tenentes-coronéis Ali Musa e Shayarir SM, Petrus Sodiyono e seus colaboradores directos, ùltimamente têm telefonado a muitos timorenses, residentes em Jacarta, pedindo a direcção dos estudantes.
Por outro lado, estão activamente a tentar aliciar os estudantes para não receber telefonemas do exterior, entregar-lhes cópias de cartas ou documentos recebidos de Austrália, Portugal e outros países.

2. Desde princípios de Junho de 1989, os agentes do Bais como Ali Musa e Petrus Sodiyono(actual chefe que representa o governo de Tim-Tim em Jacarta"Kepala Perwakilan") tentaram através de estudantes timorenses obter a direção dos três(3) estudantes que, em 20 de Outubro de 1986, pediram asilo político na Embaixada de Holanda em Jacarta, e agora retidos pelas autoridades indonésias.

3. Denpasar - Bali.

A situação dos estudantes timores em Bali está tensa - de acordo com informações recebidas ontem(9/6/89).
A mesma fonte disse que Elias Pereira Moniz, de 26 anos de idade, estudante da Faculdade"Teknik-sipil" da Universitas Pendidikan Nasional(UNDIKNAS), foi preso em 8/6/89, pelas 09h15(hora Bali), sob acusações de actividades a favor da independência

para Timor Leste. Mais pormenores sobre o caso faremos seguir oportunamente.

As informações foram compiladas na Indonésia.

RESISTIR É VENCER!
A LUTA CONTINUA EM TODAS AS FRENTES!

Algures, 10 de Junho de 1989.

A FRENTE CLANDESTINA EM TIMOR LESTE
E NA INDONÉSIA.

---

(1). Os cristãos foram à missa com catanas e paus, disfarçadamente embrulhados com papéis e panos.

****